

ESTUDO DA CERÂMICA E DO LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO ARARUVA

Patrick Rafael Lopes
Neide Barrocá Faccio

Este trabalho é resultado da análise da cerâmica proveniente do Sítio Araruva (Muniípio de Candido Mota, SP), na sua relação com o local de implantação do assentamento. Utilizou-se, para a análise do material cerâmico, o enfoque metodológico de cadeia operatória preconizado por Leroi-Gourhan, da escola francesa. Dessa forma, as vasilhas do Sítio Arqueológico Araruva, foram estudadas no objetivo de se resgatar os gestos técnicos utilizados na sua produção, ou seja, desde a coleta da argila no meio ambiente e preparação da pasta, até a elaboração da forma do vaso, uso e descarte. O sítio apresentou o tipo cerâmico que pode ser classificado na Tradição Tupiguarani e atribuído ao grupo Guarani, cultivadores da mandioca. A pesquisa em fontes etnográficas esclareceu aspectos da alimentação e utilização das vasilhas estudadas. Ao final do estudo, concluiu-se que a forma dos recipientes, o antiplástico da argila, os tipos de decoração, a forma de implantação do sítio é similar a de outros sítios de grupo guarani pesquisados na área do Vale do Rio Paranapanema, lado paulista.

UNESP

nfaccio@terra.com.br